

# A Cidade de Ytú

ORGAN HEBDOMADARIO

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1898

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000

Anuncios pelo preço que se convencionar

Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 404

Editor—Francisco Kiehl

## Pessimo habito

Parece incrível que em um século tão progressista, como é o presente, haja na sociedade indivíduos que, mais devendo cuidar de si, tratam quotidianamente, ou por devoção, ou por habito, ou por uma enfermidade moral, da vida alheia.

Os vícios e defeitos individuais são sempre melhorados e extintos pela marcha civilizadora do meio social. E' o que nos dizem os grandes mestres e o que a pratica nos confirma.

Mas, quando esses vícios e defeitos são productos de uma natureza má, esteril e sem propensões para entrar na retorta da purificação, então nem os conselhos de Spencer, nem as vontades de Leibnitz poderão transformar a para tornal-a enriquecida e forte.

O homem que, por meio de sua nulla educação procura diffamar o seu proximo, é digno de dó e compaixão, porque não é um homem; é uma aberração da natureza humana. E' um desses animaes, na phrase de Ruskin, que tornando se inaptos para serem domados, devem ser utilizados no cultivo dos campos visto ser superabundante a sua força bruta e physica!

Ha homens que, movidos por sua ambição, praticam as maiores baixezas, e elles por sua supina ruez atacam ignorante e friamente aquelles que trabalham honrada e dignamente.

Muitas vezes chegam até a invadir o o sagrado recinto da familia e blasphemar contra aquelles a quem devem a propria vida!

Eis porque a desventura de um filho ou de uma filha depende exclusivamente da ignorancia supina de seus pais!

Este pessimo habito de se fallar da vida alheia traz sempre tristes consequências.

Todos revoltam se contra os diffamadores, e os diffamadores curvam a cerviz ante a opinião publica!

Resultados deploraveis das trevas, da ignorancia e da ousadia.

A ausencia absoluta da educação é a causa principal de taes scenas sociaes.

Eis porque a instrução nacional deve ser livre de preconceitos.

Devemos trabalhar para realisar o que disse Kant: a educação converte a animalidade em humanidade, e desde que tal se consiga teremos cumprido as aspirações de Sicihano: elevar o ser humano á homem, e de homem *in posse* se torne homem *in actu*.

Este pessimo habito da diffamação deve, pois, ser combatido pela educação, e assim triumphará a opinião de Angullini, isto é, o individuo educado está preparado para melhorar a propria existencia no seio da natureza, da familia e da sociedade.

Salto, —24—11—98.

PEKI.

## UMA CAÇADA

A estação invernososa apresentava-se, naquella anno, ameaçando nos com uns dias congelados e friíssimos, como os do polo arctico.

Ha muito que as cigarras deixaram de cantar.

A temperatura baixava sensivelmente; fustigando nos, dum modo desagradavel, um vento do sul, precedido d'uma chuva fina e cortante.

O Chiquinho receiava que, alguma geada, após á calmaria do vento, invadesse os cafezais da seu estabelecimento agricola, danificasse o precioso grão e com promettesse a futura safra.

Effectivamente, esse phantasma, o terror dos agricultores, manifestara-se em algumas fazendas; mas por um milagre excepcional, os cafezais do Chiquinho ficaram illesos de tão terrivel hospede.

Não realistou se, portanto, o que o Chiquinho receiava.

A caça, nos primeiros dias de Junho, começava a abundar nas florestas.

Muitas vezes vi, em bellas manhãs, diversos caçadores em transito para as grandes caçadas, embrenharem se nas matas, voltando á tarde, com vistosos trophéus da excursão.

O tempo era proprio para essas diversões.

Por diversas vezes o Chiquinho Nardy convidou me para, nas matas de sua fazenda, dar uma corrida aos veados, atirar aos jacús á fructeira, alvejar ás cotias na ceva e dar um bom par de tiros em alguma paca; mas, não permitindo as minhas occupações quotidianas que me entregasse á este agradável genero de divertimento, abstinha me sempre de aceitar o gentil quão amavel convite do Chiquinho.

Este, por sua vez, instava teimosamente, reiterando o convite, fazendo-me ver todas as vantagens physicas e moraes, deste util passatempo.

As vantagens da caça, physicamente fallando, dizia elle, são muitas: o ar embalsamado, pelas emanações salubres da floresta, abre nos o appetite; as dores de cabeça, as dores de dentes, as prisões de ventre desaparecem como por encanto, pelo contacto do nosso organismo com o ambiente saturado de puro oxigenio da verdejante vegetação.

Moralmente fallando, dissertava ainda o Chiquinho, só pelo facto do espectáculo grandioso que nos offerece á vista, as impressões que nos deixa n'alma a mudez eloquente da floresta, tudo isso contribue para distrahir o homem que, no meio daquelle labyrintho de arvores promiscuamente dispostas, enchendo largamente os pulmões daquelle atmospheria benéfica e saudavel, sente se pequeno deante do taes esplendores da sabia natureza.

A hypocondria, a tristeza, as preocupações que temos nas lides diarias de nossa vida, desaparecem de subito ao penetrar se na floresta, onde ouve-se o alegre canto do nambú, o estridente piar da araponga e o medonho miado da onça.

Dahi em diante, raras vezes o Chiquinho deixava de me propôr uma caçada.

Um bello dia encontrei-o, com ares de philosopho, na rua da Palma, com os seus limpidos oculos correctamente dispostos sobre os olhos, empunhando uma bengala cor de chocolate, medindo pausadamente as lages da comprida calçada que vai, em linha recta, até o fim da rua.

Após os cumprimentos do estylo, combinamos, finalmente, uma caçada nas matas de sua fazenda, no dia seguinte.

Immediatamente volvi á casa, onde preparei os apetrechos bellicos, a matolotagem, não me esquecendo do borrachão das lagrimas de Deus Baccho.

Nesta noite pouco dormi; preocupado com a caçada, não foi possível conciliar me com o Morpheu.

Felizmente, o meu despertador vibrando a campainha com toda a força da corda, fez me saltar da cama ás 4 horas da manhã, vestir-me e esperar pelo Chiquinho.

Não tardou este á chegar; trajando um uniforme de matto, com uma enorme pederneira á tiracollo, uma bolsa, um facão e uma garrafinha contendo um liquido branco. A boisa estava rechejada com uma gallinha assada, lombo de porco e diversos pães de meia pataca.

A minha bolsa nivelava-se perfectamente com a do Chiquinho; constava a provisão de linguica frita, algumas duzias de ovos cozidos, sardinhas e pães.

No borrachão, contendo tambem um liquido... branco, não se lalla.

Após o café e uns goles da *braziteira*, marchamos em direcção á fazenda do meu companheiro.

Eu ia como um soldado equipação em ordem de marcha: o bacamarte ao hombro, bolsa e borrachão á tiracollo.

Uma brisa do sudoeste fazia bater se o queixo com ruido.

O Chiquinho, damnado com o frio, cá minhava silencioso; sómente via-se brilhar os olhinhos atravez dos oculos.

A's 6 horas da manhã a aurora nos saudava, ouvindo se o cantar da passarada.

O astro rei não tardou, com o seu manto de purpura, á mostrar se entre as montanhas, com todo o seu esplendor, dissipando as brumas da madrugada.

O Chiquinho extasiado diante desta bella perspectiva, deste espectáculo sublime, exclamou com todo o enthusiasmo de sua alma de poeta, de sonhador:

—Que formosa manhã!... Como é encantador o despertar de Apollo em plena floresta!

—Realmente! E' deslumbrante! exclamei eu.

A's 8 horas o Chiquinho manifestou desejos de atacar a bolsa das provisões.

—A caminhada longa, o ar puro e o peso do equipamento, dizia elle, abri-me o appetite e sou de opinião que se almosee.

—De accordo, respondi-lhe; caminhamos mais de uma legua e meia.

Effectivamente, se estava com fome.

Escolher-se um local, despejar se as peças gastronomicas no solo e atirarmos á ella foi cousa de minuto.

Comeu-se com uma tal disposição que, sem duvida, faria inveja ao Chiquinho Mariano.

O borrachão levou quatro demorados beijos, por quatro vezes.

Depois da pança cheia, levantamos acampamento e ganhamos o matto.

Até ás 2 horas da tarde nada tinhamos encontrado que merecesse as honras de um tiro.

O Chiquinho, sempre expedito em ideias, propoz que cada um de nós se se parasse, afim de procurar melhor a caça.

Approvei a ideia e tomei o meu rumo.

Andei, mechi, virei, nada encontrei.

Resolvi me á gritar pelo Chiquinho, quando ouvi, bem perto, piar um nambú.

Parei, agachei-me e levei o *pio* aos labios. *Piei*.

Não tardou muito; o nambú respondeu.

Renovei o *piado*.

Nova resposta: piou mais perto.

Levantei-me, levei o bacamarte á cara, e, com o *pio* entre os dentes, trinei sonoramente.

O nambú respondeu no mesmo tom.

Avancei, pé ante pé, com o dedo no gatilho, prompto á fazer fogo e lobriguei um vulto enorme entre a folhagem.

Disse commigo: aquillo é um nambú guassú. *Piei*.

Nova resposta.

Subitamente, meche-se a folhagem; estendo o dedo ao gatilho e ia fazer fogo, quando destaca se o vulto d'um homem, com a arma tambem á cara e o *pio* entre dentes.

Oh! horror!!...

Era o Chiquinho Nardy.

—Suspeita Chiquinho, bradei com todas as forças dos pulmões.

—Oh! providencia divina!!... exclamou elle espantado.

—Olha, eu não sou nambú, disse lh'o.

—Nem eu.

Ficamos interdictos, no mesmo lugar, á pensar porque milagre estupendo escapamos do chumbo das espingardas.

Parecia-me um duello á moda da America do Norte.

De repente ressoou na floresta uma gargalhada dupla, reciproca, sahida dos nossos pulmões, que retumbou por toda a extensão da floresta.

Na volta commentava-se o episodio, causando nos ainda boas risadas.

E' escusado dizer se que as nossas bolsas e o borrachão foram cheios e... voltaram sem nada.

Nem um tico-tico.

Ytú, 24—11—98.

FRANCISCO LAPORTE.

## Prosa fiada

Não mais queria vir falar-vos sobre cousas do meu tempo, temendo que chamassem me de velho rabugento e que digam que já estou caducando; porem tenham paciencia, porque hoje vou dizer alguma cousa dessa boa era. Estejam certos que não sou rabugento e que ainda estou no meu juizo perfeito, apesar de trazer em meus costados noventa e um janeiros; e demais se quizesse escrever, sem tocar nas cousas desse tempo, o que escreveria? Era deixar que a ferrugem consumisse com a minha penna, o que de modo algum convem a minha muito digna pessoa.

Não são só as modas, os usos e os homens de hoje que differenciam se dos do men tempo, pois até entre as *creanças* ha differença; não vão pensar que as da quella epocha já nasciam com dentes, falavam e andavam logo depois de nascidas, nem que ficavam homens aos dez annos; não é isso, não, que quero dizer, porque não obstante serem ellas bem mais robustas, que as d'agora, levavam quasi o mesmo tempo para nascerem-lhes os dentes, falar, andar e ficarem homens; portanto já veem que a differença não está aqui.

Os meninos do meu tempo eram tão bem criadinhos, que era um gosto vel os: não sabiam de casa sem licença de seus

pais; não aceitavam nada sem falar primeiro a mamã; respeitavam muito aos velhos, e até a idade de vinte e um annos eram tão innocentes como os anjos, e dahi veem serem os antigos tão bons chefes de familias, porque elles cresceram vendo os salutareos exemplos de seus maiores e recebendo as santas lições que os mestros lhes davam; oh! como eram innocentes e divertidos os seus brinquedos! faziam carrinho de *purungo*, ajuntavam uma porção de *sabugos*, que era a bolada, e assim passavam entretidos o dia sem brigarem entre si; á noite, se havia luar, brincavam a cabra-cega, o anel e etc. e, se não o havia, jogavam prendas e contavam historias; namorar era cousa que elles não sabiam nem mesmo depois de homens feitos.

E agora?

Não ha comparação entre os de hoje com os de hontem: aquelles vão onde querem, passam pelos velhos sem ligalhes a menor importancia; acendem o seu cigarrinho mesmo as vistas dos paes; não podem estar juntos por muito tempo, que não briguem, e quando trepam nas quizes primaveras e dahi por diante, não ha quem os agente... ficam presumpcosos, faladores e todo dados a conquista, que é um valha-te Deus; arregam quando lhes chamam de *me-ninos bonitos* e gostam que se lhes digam: moços da... moda.

Um dia destes vi um mocinho dos taes, todo espertigado e enfatuado dentro d'uma fatiote de cachemira, bem escovadinha, com um cravo no peito (aqui não ha fel) que fumanlo um cigarrinho, ia virando sua bengala nos dedos; para encurtar a historia era um verdadeiro conquistador *mongol*, quando elle passou por mim, sem nem sequer bolir no chapeu; tive impetos de saltar-lhe e esbofetearlo, para ensinall-o a respeitar as honradas cans dos velhos; porem senti um cheiro de... mingau, e como agora está abolida a palmaria e não tendo marmeleiro, á mão, deixei-o em paz.

Tambem entre as meninas (enidado seu Nino, não vá metter-lhe em...) ha differença.

As meninas do meu tempo vestiam modestamente e com o seu virote ou cabellos cahidos as costas não eram menos formosas que as de agora; isso nunca, porque bem sei o quanto eram bellas; pois basta dizer, que apesar de ser celibatario desde mocço, encontrei a tal morena, d'olhos de jaboticaba e de cobellos negros como a aza do corvo, que ia-me liquidando com a mobilia do sotão.

As de agora são como vitrines: ali se vê fitas, rendas, fichús, vidrilhos, collares, brincos, braccelletes, relógios e etc; penteados a chinesa, a franceza e á não sei mais o que (porem á.....) e são bellas, bellissimas mesmo, mas são iguaes á morena.

Desculpem as minhas gentis leitoras-lhas, visto achar que tambem tens razão, porque o meu mestre dizia me sempre: tudo muda-se, por sobre a terra; e recordo-me haver em certo auctor isto: o tempo vóu, suas mudanças são successivas e nós com o tempo mudamos; já que é lei da natureza que todas mudem-se, quem vai em breve mudar-se desta para a melhor é o vosso

NINO FILHO.

## O AMOR

Redução do Universo a uma só creatura, dilatação de uma só creatura até Deus, eis definido o amor.

O amor é a saudação dos anjos aos astros.

Um sorriso basta, entrevisto de longe nos labios de uma fronte modulada num chapelinho de crepe branco, para fazer entrar a alma no palacio dos sonhos.

Ha pensamentos que valem por orações e momentos em que, qualquer que seja a attitude do corpo, a alma está de joelhos.

Os amantes separados illudem a ausencia por meio de mil chimeras, que tem mais ou menos realidade.

Impedem de se verem, roubam-lhes os meios de os escreverem, mais elles acham um sem numero de mysteriosos modos de correspondencia.

Enviam se mutuamente o canto das aves, o perfume das flores, os risos infantis, a luz do sol, os suspiros do vento, os fulgores das estrellas, a criação inteira.

E porque não ha de ser assim, si todas as obras de Deus foram feitas para servir

o amor e se ella tem sobeja grandeza para fazer da natureza sua mensageira?

Salve, ó primavera, tu és uma carta que eu lhe escrevo.

O futuro pertence ainda mais aos corações do que aos espiritos.

Amar, eis a unica cousa capaz de occupar e abastar a eternidade.

Ao que não tem fim, o que nunca se exhaurê.

O amor participa d'alma, como ella tem identica natureza, como ella é scentelha divina, como ella é incorruptivel, indizível, imperecivel.

E' um foco que temos dentro de nós, foco immortal e infinito, que não pode ser limitado e nem extinto.

Sentimol-o queimar-nos até á medula dos ossos, vel o inundar de seus reflexos a terra a elevar os seus clarões até a amplidão dos céos.

Em nada pôde Deus augmentar a ventura dos que se amam, a não ser que os opulente com a duração sem fim.

O amor é a plenitude do homem como Deus é a plenitude do céo.

V. Hugo.

## NOTICIARIO

**Dr. Prudente de Moraes.**—Aim de prestar as homenagens devidas áquelle illustre conterraneo, ex-chefe da nação, representantes da Camara Municipal, do Directorio Republicano, do foro, commissões de alumnos do grupo escolar *Dr. Queiroz Telles* e da escola do Taboão e grande numero de cidadãos de todas as classes sociaes foram ao seu encontro em Itacy, quarta feira ultima, quando sua exa. retirava-se para Piracicaba.

A estação do Itacy, toda ornada de folhagem, apresentava um aspecto pittoresco, festivo, bem como a residencia do sr. Francisco José de Aranzo, onde o nosso benemerito conterraneo e sua illustre comitiva almoçaram.

Com sua exa. vieram os deputados Adolpho Gordo e Cincinato Braga, general Mendes de Moraes, filho do cidadão Frederico José de Moraes, José do Patrocinio e diversos outros cidadãos illustres, cujos nomes nos escaparam.

Após o almoço na residencia do sr. Francisco José de Aranzo, a commissão do grupo *Dr. Queiroz Telles*, constituída pelos alumnos officiaes e soldados, competentemente uniformizados, apresentou-se ao dr. Prudente de Moraes, fallando o alumno Olegario Ortiz Junior e entregando-lhe um lindo e rico *bouquet* de flores de coco, em cujas fitas lia se a dedicatória do grupo; em seguida o intelligente alumno Fernando Augusto de Camargo, da commissão da escola do Taboão, igualmente saudou aquelle cidadão, ofertando-lhe tambem um *bouquet* de flores de coco.

O presidente e vereadores da nossa Camara Municipal, membros do Directorio e muitos cidadãos distinctos da nossa sociedade, jubilosos, apertaram a mão de sua exa. dando-lhe as boas vindas.

Na gare da estação, pouco antes da partida do trem, o illustre republicano José do Patrocinio, numa brilhante allocução, congratulou-se com o povo naquella manifestação não fingida, mas genuina da gratidão nacional.

Saudaram ainda o benemerito ex-chefe da nação um representante da sociedade piracicabana e o dr. Octaviano Aguirre, digno promotor publico desta comarca, em nome do povo ytano.

Fez se ouvir, por vezes, a excellente banda de musica do 3º batalhão de S. Paulo.

A partida do trem fez se sob vivas delirantes á sua exa.

**Creditos.**—O poder executivo foram abertos dois creditos de 100:000\$000 destinados ás despesas com a demarcação da fronteira das Missões com a Republica Argentina e substituição dos marcos na fronteira do Brazil com o Perú, conforme as resoluções legislativas sancionadas por decretos ns. 519 e 520 de 17 do corrente.

**General Mendes de Moraes.**—Em visita aos seus dignos paes e mais parentes tem estado entre nós o illustre militar Mendes de Moraes, nosso conterraneo.

**Exames.**—Amanhã devem realisar-se os exames dos grupos escolares, *Dr. Cesario Motta* e *Dr. Queiroz Telles*, e na quarta feira proxima, no edificio deste grupo, ás 10 horas do dia, o encerramento

dos trabalhos do anno lectivo dos dous grupos, e segundo nos informaram, com um ligeiro sarau litterario pelos alumnos dos dous grupos e com distribuiçao de premios aos alumnos e alumnas que mais se distinguiram pelo comportamento, trabalho e intelligencia.

Pela nos o director e directora dos referidos grupos que declaramos que não ha convites especiais, quer para os exames, quer para a solemnia da distribuiçao de premios, o que equivale a dizer, que todos os que se interessam pela causa do ensino publico, devem honrar aquelles actos com a sua presença.

Agradecemos aos dignos directores a delicadeza do convite com que foi honrada esta redacção.

**Afogado.**—Em um tanque do Collegio de S. Luiz, pouco distante deste estabelecimento, costumam ir diferentes individuos de nacionalidade italiana, banhar-se á qualquer hora do dia, sem a necessaria licença do collegio, o que é deveras um grande abuso.

Ante-hontem, cerca das 11 horas do dia, após o almoço, quatro subditos italianos foram banhar-se no tanque, perecendo afogado o de nome Luigi Pancioli, empregado na padaria do sr. Alberto Benediti.

Os companheiros de banho de Pancioli, vendo que este que ainda nadava, repentinamente submergira-se, socorreram-no, tiram-no d'agua, mas já com o rosto entumescido e sombreado, como em caso de apoplexia, porem ainda com vida, fallecendo minutos depois.

O boato, pois, que circulou nesta cidade, de que fóra um empregado do collegio o individuo afogado, é infundado.

A policia tomou conhecimento do facto.

**Salto.**—O cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos vai abrir naquella villa uma pharmacia, para o que já tem parecer favoravel da Camara Municipal.

E' uma optima acquisição que faz o Salto, pois alem das boas qualidades pessoais que possui é um profissional habilitado e apto para bem servir ao publico.

Já se nota certa animação na população pelo proximo funcionamento das fabricas.

Deve brevemente chegar para as fabricas do sr. Aron uma partida de mil fardos de algodão.

Muita gente operaria tem transferido sua residencia para alli e mais alguns negocios vão ser abertos.

Parabens ao Salto.

—A fabrica de papel adquiriu uma machina de fazer confeti.

E' mais um melhoramento daquelle estabelecimento.

—Consta que o cidadão João Narciso do Amaral, professor de musica, vai residir naquella villa.

Já estão tratando da reorganisaçao da banha que será sustentada por meio de socios contribuintes.

**Boa pinga.**—O sr. Anesio de Vasconcellos, honrado negociante estabelecido á rua da Palma, teve mais uma vez a fineza de nos offerecer uma garrafa de optima aguardente de *canninha* e uma de superior vinho virgem.

Ao recebermos os dous cascos contendo tão preciosas gottas de Baccho, provamos as, em occasião oportuna, e, satisfeitos com o sabor delicioso, exclamamos com enthusiasmo: que pinga deliciosa!

Um nosso amigo, estando na occasião em que fomos obsequiados, certamente entendido nessa materia, levou o calix do referido nectar aos labios, achando-o que tinha qualquer cousa de superioridade ás bebidas da mesma especie, tanto pela limpidez como pelo sabor, e jurou que ha muito tempo não tinha provado bebida igual á que nos tinha sido, em tão boa occasião, offerecida pelo sr. Anesio de Vasconcellos.

Realmente! tinha razão para isso affirmar.

Repetindo a dose quatro ou cinco vezes, manifestou desejo de se retirar, por estar um pouco *incommodado*; porem sempre exclamando: que boa pinga!

O vinho *agem*, como vinho de mesa, é magnifico.

Ao proval o percebe se immediatamente o grato sabor da uva.

Garantimos, por esta prova, que é legitimo summo de uva.

Agradecendo ao sr. Anesio a gentileza da offerta, demnunciamos ao publico como vendedor de legitima e deliciosa *canninha* e de puro vinho virgem.

**A' quem competir.**—Pedem nos que reclamemos de quem competir contra o seguinte abuso que constantemente commette o encarregado da limpeza da cadeia publica.

Antigamente as materias feacas eram dalli retiradas e conduzidas em carroça uma ou duas horas depois do toque de recolhida, hora em que o commercio costuma fechar suas portas. De tempos n esta parte dá-se o contrario: em uma das ultimas noites, antes das 10 horas, portanto antes do toque de recolhida, quando ainda transitava muita gente pelas ruas do Carmo e Direita, vimos de cerca dicta carroça.

E' obvio que tal abuso não deve continuar, e portantoahi fica a reclamação com vistas ao digno presidente da Camara para attender.

**Novo theatro.**—Lemos no *Estado de S. Paulo*, de 24 do corrente:

Foi assignado o contracto entre o sr. dr. Nabor Jordão e o governo do Estado para a construcção de um theatro no terreno onde foi o S. José.

Na proxima semana começam as obras de demolição.

O theatro, que terá illuminação electrica, será construido com accommodações para 1.800 a 2.000 pessoas. Haverá quatro ordens de camarotes, banco, poltronas, cadeiras de 2ª ordem e 12 camarotes *avant-scène*.

O prazo fixado no contracto para a construcção é de 3 annos, mas o dr. Nabor Jordão espera ter o theatro concluido dentro de vinte mezes.

As obras foram orçadas em mil e quinhentos contos.

**Efeito da antipyrina.**—Lemos numa revista scientifica:

As pessoas que abusam da antipyrina devem ter em vista a molestia que o dr. Wechseiman chama mal da antipyrina.

Manifesta-se pelo apparecimento em certas partes do corpo, ou mesmo em todo o corpo, de manchas avermelhadas, de forma circular ou oval, avermelhadas, que não tardam em transformar-se em pustulas; mais tarde sobrevem a escamação ou crosta, a coloração desaparece e a molestia tem completado seu cyclo.

Como não se conhecem bem estes efeitos de uma droga que hoje se emprega abundantemente, as pessas atacadas desse mal não duvidam attribuil-as a qualquer outra causa, tornando-se muitas vezes apprehensivas pela semelhança da molestia em outras de origem eruptiva e contagiosa.

**Os dramas da loucura.**—Em Lunel (França), um individuo de nome Augusto Frés, casado, extremamente ciumento, num accesso de loucura disparou sobre sua esposa quatro tiros de revolver.

Ao ruido das detonações os visinhos sahiram para a rua e Frés, que estava a sua janella, fez fogo sobre elles. Uma senhora foi atingida nas costas por uma bala, e o marido della, allucinado, precipitou-se para a casa do doido. Quizeram detel-o, mas inutilmente. Arrombou a porta, e Frés, que lhe sahira ao encontro, matou o com um tiro no peito.

Depois, crescendo na sua furia, o doido voltou a janella e recommçou o tiroteio sobre os proprios transeuntos inoffensivos. Uma senhora de vinte e cinco annos foi gravemente ferida nas espaldas; um jornaleiro de quarenta, nas pernas; e um pintor de vinte, idem; um tanoeiro, no nariz; um outro transeunte recebeu tambem varias feridas.

Acudiu a força de gendarmeria e fallou-se em *doucher* o louco. Alguns homens subiram aos telhados das casas visinhas e os gendarmes dirigiram-se para a habitação de Frés. A porta abriu-se bruscamente, e elle appareceu armado até aos dentes.

De subito ouviu-se um grito: o doido acabava de ser alcançado na cabeça por uma pedra, cahia como que fulminado. Os gendarmes apoderaram-se immediatamente d'elle e em seguida foi passada uma busca no domicilio. Na alcova do doido foi encontrada uma espingarda de dois canos carregada e uma outra espingarda e ainda um sabre-baioneta!

A ferida que a pedra produziu em Frés foi pouco grave. Levado a prisão, uma grande massa de populares seguiu-o aos gritos—A' morte! A' morte!

Interrogado, Frés balbucia e nega. Alguns instantes depois elle tomava a sua calma e não parecia duvidar do que tinha praticado.

**Chapeus de Gladstone.**—A historia dos dous chapeus de Gladstone é celebre.

Nos periodos da tormenta social, especialmente durante os attentados fenianos, Gladstone era seguido por agentes de policia secreta nos seus passeios a pé, para o protegerem.

O estadista fazia todos os esforços para desviar a pista aos agentes e aqui esta como elle conseguiu isso.

Depois de um pequeno passeio, entrou para o ministerio e pendurou o chapeu bem a vista, depois pegou n'outro chapeu e sahio por uma porta dos fundos.

Os policias não despegavam os olhos do cabide, murmurando: "Olá, emquanto ali estiver o chapeu, sabemos onde está o ministro."

E horas e horas estiveram mirando o *penante* do grande estadista.

Só muito tempo depois souberam como lhes tinha sido pregado aquella peça.

**Justiça salomonica.**—Folhas da Asia contam o seguinte caso:

Perante a barra do tribunal de Schanghai compareceu um réo, accusado de ter roubado uma mesa bastante pesada.

O bom homem defendeu se, allegando que era fraco de mais e doente, para que pudesse ter feito um tal roubo.

O juiz mostrou-se muito commovido com essa declaração, e ordenou que presentassem innocente com vinte saquinhas, contendo cada uma 1000 moedas de cobre.

Satisfeitissimo por uma tão inesperada generosidade, o accusado deitou no hombro os 20 saquinhas e ia retirar se.

O juiz porém ordenou que elle voltasse e disse:

Quem pode carregar 20 saquinhas com 20.000 moedas de cobre, tambem pode ter carregado a pesada mesa.

Foi essa a sentença salomonica do integro juiz chinês.

O CORREIO DA AMERICA, que acabamos de receber, veio como sempre cheio de illustrações graphicas e artigos interessantes. As novas invenções, os episodios de guerra, retratos de personagens illustres, artigos de grande interesse para os medicos, outro concurso proveitosissimo... tudo isso e muito mais encontrarão nossos leitores nas columnas do nosso illustrado collega que se publica em Nova-York.

O CORREIO DA AMERICA encontra-se em todas as boticas e drogarias á disposição de todos que quizerem ter o incommodo de pedir o. O presente numero é de especial interesse visto que nelle é que decide a distribuiçao de premios do concurso em que tantas pessoas tem tomado parte fazendo calculos sobre o numero de vezes que nelle apparecerão as palavras: Emulsão—Scott—Salvação—Crenças.

SECÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado: Logogripho de Jasp: Mangabeira. Logogripho de Til: Pindamonhangaba. Foram decifradas por Nino Filho, Jacaré mirim e outros.

LOGOGRIPHO

JASP

Senhor Jasp, attenção, Aqui tem a retribuição Do vosso logogripho, O qual sem ter um gripho, Foi morto de sopelão Numa boa occasião; Encontrando na primeira A celebre mangabeira.

Thesouro sou precioso, 1,4,3,2 Sou do reino mineral; 8, 5, 6 Sou tambem fructo gostoso 7,2,3,8,3,8 Lá do reino vegetal. Tambem sou arvore viçosa Onde canta o tico-tico; Si decifrares, meu Jasp, Despejo te o pó de mica.

FRANCISCOMARIANO.

LOGOGRIPHO

Ao sr. Pinheiro

Alli, na immensidade, 4,4,3 Enfrentei um animal; 5,8,9 E, com um comprido pau, 7,2,5,6 Subjuei o. E que tal? Tinha pennugem o damnado... Mas, oh logro inesperado! —Provei o... que gostoso! —Era um fructo saboroso.

JACARÉ-GUASSU'

CHARADA EM PROSA

Seja bem apparecido meu caro Jacaré-Guassú!... Julguei que estava agastado com os collegas, sem todavia lhe termos dado para isso base—1

O bom filho a casa torna... lá diz o adagio e eu acredito porque aprendi isto nos livros antigos.—1

Ora, uma vez que está novamente conosco, aproveite a oportunidade fazer-lhe uma consulta:

O que é, que está na espingarda—2 cujo todo serve de emblema e é ave?

TIL.

Mosaico

Jorge I, rei de Inglaterra, verificando por diversas vezes, em suas viagens a Hollanda, que as despesas que fazia eram exorbitantes, resolveu não apelar se em hospedaria alguma do paiz. Passando um dia por Alkemaer, parou á porta da estalagem do «Carneiro», e emquanto mudavam os cavallos da carruagem, pediu trez ovos frescos.

Ainda não os tinha acabado de comer e já perguntava o preço.

—Duzentos florins, respondeu o estalajadeiro.

Como? exclamou Jorge I, admiradissimo; duzentos florins! Os ovos são muito raros em Alkemaer?

—Oh! não senhor, tornou o estalajadeiro; os ovos não são raros, os reis é que não são communs por aqui.

Comparecendo á barra do tribunal do jury um réo accusado de crime de roubo, o qual não tinha defensor, o juiz de direito nomeou um rabula para o defender.

Este sujeito, assim que obteve a palavra, principiou com arrogancia:

—Sr. juiz de facto!.....

E começou a folhear o processo para diante e para trás, a hollir com os belcos, etc., etc., e de repente exclamou:

—Em fim ers, juiz de facto, eu não sou capa de velhacos, se o réo é ladrão, como me parece, fogo nelle, e está acaba da a historia.

Lendo certo poeta uns versos a Theocrito, perguntou-lhe quaes delles lhe agradavam mais; ao que respondeu Theocrito:

—Os que ainda não leste.

MAXIMAS E PENSAMENTOS

Sem o freio dos costumes, o progresso material das sociedades não é mais do que uma marcha precipitada na decadencia.—G. M. Valtour.

—Os homens não se consolam do primeiro amor, nem as mulheres do ultimo.—J. J. Weiss.

—Em França, a ironia e a alegria têm por vezes fórmias de heroismo.—Em. Deschanel.

**VANTAJOSAMENTE CONHECIDO.**—Numa carta delicada e em phrazes elegantes dirigida aos srs. Scott & Bowne de New-York, sobre a Emulsão de Scott, por dr. José Barbosa dos Santos, clinico em Porto Novo da Cunha, Minas Geraes.

Diz em parte:

“Desnecessario como o reconheço adjunto, todavia, o meu certificado aos de muitos clinicos que recommendão o preparado medicinal, tão vantajosamente conhecido sob o nome de Emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e soda, o qual a meu ver, reúne ás suas qualidades corroborantes, o bom gosto que o torna de facil applicação mesmo ás senhoras e creanças. Tenho o prescripto aos doentes de minha clinica, nos casos de debilidade geral, lymphatismo e escrofulose; felicito-me de o ter empregado em pessoa da minha familia.”

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

CHOPS todos os dias, das 11 horas em diante.

SECÇÃO LIVRE

Festa Escolar

Os directores dos grupos escolares desta cidade convidam aos srs. paes e tutores dos alumnos, assim como todas as pessoas que se interessam pela instrucção a assistirem á festa de distribuiçao de premios que deverá ter logar no dia 30 do corrente, as 10 horas do dia, no grupo escolar «Dr. Cesario Mota». Ytu, 27—11—98.

Club Recreio Ytuano

Os srs. accionistas desta companhia podem procurar com o abaixo assignado as suas acções da ultima emissão. Ytu, 22 de Novembro de 1898.

O secretario da Directoria OLEGARIO ORTIZ.

EDITAL

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito da comarca de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia nove de Dezembro proximo futuro será levado em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação, os bens moveis, semoventes e de raiz, pertencentes ao expolio do finado José Antonio de Oliveira Camargo, afim de com seu producto effectuar-se os pagamentos dos credores do mesmo expolio: cujos bens e avaliações são as seguintes:

MOVEIS

Dez quartéis de canna, por um conto de réis. . . . .	1:000\$000
Um trolly velho, por cinquenta mil réis. . . . .	50\$000
Uma carrocinha velha, por cinquenta mil réis. . . . .	50\$000
Um carro velho, avaliado por cem mil réis. . . . .	100\$000
	1:200\$000

SEMOVENTES

Duas vaccas, sendo uma com cria, por . . . . .	200\$000
Seis bois, todos por seiscentos mil réis. . . . .	600\$000
Quatro bestas velhas por quatrocentos mil réis. . . . .	400\$000
Dois cavallos velhos por duzentos mil réis. . . . .	200\$000
Cento e cincoenta, digo. . . . .	1:400\$000
	2:800\$000

RAIZ

Cento e cincoenta alqueires de terras do referido sitio «Guanhembu» confrontando com terras da herança do capitão José Manoel da Fonseca Leite, de Deroso Antonio, de Belarmino Raymundo de Souza e com o rio Tieté avaliado por . . . . .	22:500\$000
Dez casas para colonos, por uma dita de morada, por quatro quartos para camaradas, por . . . . .	2:000\$000
Uma casa com engenho e alambique por. . . . .	1:500\$000
	500\$000
	2:500\$000
	29:000\$000

Cujos bens serão arrematados no referido dia no edificio municipal desta cidade, ás onze horas do dia, a quem mais der e maior lance offerecer.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu Saturnino Victor de Almeida Pilar, escrivão interino, o escrevi. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 18 de Novembro de 1898. O escrivão interino—Saturnino Pilar.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

ANNUNCIOS

Annuncio

Tendo perdido n'uma das ruas desta cidade um botão de peito com coral e pedras de brilhantes, pede-se a quem o achar entregal-o ao abaixo assignado, no Hotel das Familias, que será gratificado. Ytu, 22—11—98.

Diocleciano Nunes.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Agua de Lambary, Agua de Apollinaris, Vinho do Rheno e de Graves. Joseph Samuel.

Espingardas

Completo sortimento de espingardas, de 25\$000 a 120\$000, chegou no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

Papel do Salto

O deposito de papel do Salto, pelo mesmo preço da fabrica, é no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

Queijos superiores

Tem no armazem de Franklin Basilio, e baratissimos.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Sorvetes todos os dias

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Encontra-se vinho Chianti e Barbera

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias. Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Satame, Empadas de camarão e de gallinha, pastéis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estrangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptizados. O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

"Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Largo da Matriz n. 17

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança. Ytu, 28 de Outubro de 1898.

**Machina de costura**

Vende-se ou troca-se uma machina de costura usada, de pé, por uma de mão, em boas condições nesta typographia.

**Polvilho superior**

Chegou no armazem de Franklin Basilio.

**BANHA vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.**

**Cognac Marie Esquerre**

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de

FRANKLIN BAZILIO

**Photographia**

Campos Mello

Faz com perfeição e preço real o de qualquer serviço deste genero.

Rua de Santa Rita n. 26

**Feijão superior, novo, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.**

**ASSUCAR** de diversas qualidades vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Vinho superior** para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Carinha Pura** superior, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**“E” mais barata . . .**

... tão boa como a de Scott.” Esta interpeção officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolucro. Lembráe-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

**Vinho o Porto**

NO ARMAZEM DE ANEZIO DE VASCELL O

**Fumo superior**

Já recebeu superior fumo para cigarros o FRANKLIN BAZILIO.

Dr. Honorato R. Velloso  
e  
Solicitor José A. da Silva

tem seu escriptorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 50, onde são encontrados das 7 da manhã em diante. Encarregam-se de todos os serviços inherentes ás suas profissões, nesta e outras comarcas circumvisinhas.

**Arroz da terra**

De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BASILIO.

**Cebollas em caixas**

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de FRANKLIN BASILIO

**Menino**

Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

Arroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Cal**

Vende-se á 2,500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocínio.

Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados vende-se barato mas só a dinheiro a vista.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**FUMO**

Vende-se no armazem do abaixo assignado fumo superior a 70\$000 por 15 kilos, um kilo por 6\$000, um metro por 2\$000. Estes preços são só a dinheiro a vista.

Fernando Dias Ferraz.

Espirito de vinho superior, encontra-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**SABÃO** de diversas marcas vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Bom negocio**

Permuta-se quatro casas no Salto de Ytú por casa em Ytú. Uma das casas está situada no largo da igreja, tendo no mesmo largo um terreno de 18 a 20 palmos, e as outras trez na direcção da fabrica que foi do dr. Barros Junior. Quem pretender fazer o negocio dirija-se a Fernando Dias Ferraz.

**MADE'RAS**

Para construeções de obras

Encontra-se nas officinas de Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1, as madeiras seguintes: vigotas de peroba, caibros, ripas, soalhos, taboas de jequitibá, pranchões de cabreuva, forro, etc.

Vende-se tudo por preço razoavel, á dinheiro a vista.

**Vinho do PORTO**

De diversas marcas, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**FABRICA**

DE

**PAPEL PAULISTA**

**“SALTO”**

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccos velhos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção. Para tractar no Salto de Ytú.

**ALFAIATARIA BRUNI**

O abaixo assignado participa aos seus amigos que logo abrirá nesta cidade, á rua do Commercio n. 134, uma bem montada alfaiataria com um variadissimo e superior sortimento de casemiras, sarjas, cheviots, diagonaes, creper, lindos cortes de calças, d.tos de fustão para colletes etc.

Na mesma casa se executará com promptidão e capricho todos os serviços, taes como: sobrecasacas, fracks, costnmes de paletots, etc.

Pela sua longa pratica espera o abaixo merecer a confiança dos amigos e do publico, garantindo desde já perfeição e modicidade nos preços dos trabalhos com que o honrarem.

**Rua do Commercio, 134**

**CHRISTIANO BRUNI.**

**Fabrica de Papel Paulista**

SALTO DE YTU

Os srs. commerciantes encontrarão neste estabelecimento papel de todas as qualidades para embrulho.

**PHARMACIA Monte Serrate**

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes e ao publico que abriu sua pharmacia nesta cidade, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra e em frente á loja do Valente, achando-se a testa da mesma o conhecido pharmaceutico Irineu de Souza. Ytú, 7 de Setembro de 1898.

JOÃO JOSE DE ANDRADE.

**Bom negocio**

Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de calçados com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento sobre o custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador. Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.

Rio Claro—Avenida] [casa 24.]

Guilherme Fischer.

**DEPOSITO DE Seccos e Molhados**

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de 1°, dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, korozone, mantelga exrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tinhas e vidros para vidraças.

Salvador Felizola.

**Officina de Alfaiate**

Rua do Commercio N. 86

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Pafigurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade:

Sobrecasacas, Casacas, Fracks, Cynours, Capas Hespanholas, Botinas para pedras, e

Para o que mandou vir de S. Paulo habéis officinas para confeccion todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptid modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.

# TYPOGRAPHIA

DA

## CIDADE DE YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

**Certões de visita,**

*Ditos de rifa,*

**Programmas para espectaculo,**

*Notas de consignação,*

**Cartas e cartões de participação,**

*Convites para bailes,*

**Rotulos etc.**

**PREÇOS COMMODOS**

N. 56-RUA DA PÁLMA.-N. 56

**Ytu'**